

EDITAL

José Manuel Cabral Dias Bolieiro, Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, torna público que nos termos do nº 2 do artº 16 do Regulamento do Orçamento Participativo é aberto pelo prazo de 10 dias seguidos, o período de Consulta Pública do estudo prévio do projeto - Requalificação do Largo da Igreja da Fajã de Baixo, no âmbito da 4ª edição do Orçamento Participativo.

Este estudo prévio estará publicado na página do Orçamento Participativo de Ponta Delgada – op.cm-pontadelgada.pt e afixada nos Paços do Concelho.

Qualquer exposição neste âmbito deverá ter como assunto "OP - Consulta Pública" e ser enviada para o email op@mpdelgada.pt ou entregue nos Paços do Concelho ao cuidado de Sandra Sousa.

Paços do Concelho de Ponta Delgada, 1 de outubro de 2018



José Manuel Bolieiro
Presidente

- PEDIDO DE INFORMAÇÃO PRÉVIA -

**REQUALIFICAÇÃO URBANA DO LARGO DA IGREJA
FAJÃ DE BAIXO, PONTA DELGADA**

Requerente:
Câmara Municipal de Ponta Delgada
Data: agosto 2018

FASE: PEDIDO DE INFORMAÇÃO PRÉVIA

Requerente:

Câmara Municipal de Ponta Delgada

Morada:

Rua de Santa Luzia, n.º 22, freguesia de São Sebastião 9500 - 114 Ponta Delgada

Projeto:

Requalificação do Largo da Igreja, Fajã de Baixo – Ponta Delgada

Localização:

Largo da Igreja, Fajã de Baixo – Ponta Delgada

- MEMÓRIA DESCRITIVA -**a) DESCRIÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DA PROPOSTA PARA A EDIFICAÇÃO:**

Refere-se a presente memória descritiva ao pedido de Informação Prévia, para a Requalificação do Largo da Igreja, situado na freguesia da Fajã de Baixo, Ponta Delgada, e que pretende dar seguimento ao projeto anteriormente apresentado através da iniciativa “Orçamento Participativo”.

O projeto de arranjo urbanístico agora apresentado, tem como objetivo, devolver àquele espaço urbano, a dignidade e uso, perdidos, quer no sentido do ordenamento de tráfego, bem como do uso pelo público em geral.

Após uma análise cuidada, verifica-se que na situação atual do Largo, o espaço é totalmente condicionado pelo tráfego automóvel, quer em passagem, quer pelo estacionamento desregrado, e que conjuntamente com o aumento na circulação de pesados, e inerente degradação, não permite no nosso entendimento, o usufruto de todo o potencial desta “praça”, onde o tráfego e a orientação automóveis, se tornam mais importantes que as pessoas.

Verifica-se também, que durante as atividades festivas, o espaço é desprovido das condições necessárias para o convívio social resultante do aglomerado de pessoas, e cuja organização dos acontecimentos, é sempre feita ao sabor das limitações existentes.

Depois de estudada toda a envolvente, bem como alguns apontamentos históricos ligados à urbanização da cidade, propõem-se as seguintes reflexões e soluções:

- a) Na utilização da cidade pelas pessoas, verifica-se que é em torno das zonas pedonáveis, que a atmosfera social e ambiental, é mais agradável e confortável, permitindo e fomentando uma relação social mais amigável e valorizadora nas próprias interações quer sociais quer económicas. É também nestes espaços públicos, que a valorização arquitetónica e cultural, se valoriza a si mesma, pela relação próxima com as pessoas.

Assim, e ao invés de valorizar o tráfego automóvel, pretende-se tornar todo o espaço da praça, pedonal, no sentido da valorização não só das pessoas e do convívio social, mas também dos edifícios existentes, tais como a Igreja N. S.ª dos Anjos, a casa do Padre Manuel Pestana Pimentel, a Junta de Freguesia e fontanário contíguo, e ainda de reabilitação mais recente, o Centro de Interpretação da Cultura do Ananás.

- b) Uma boa parte das freguesias na região, utiliza o “Coreto” como elemento urbano de referência ao convívio social. Ao mesmo tempo que este elemento oferece um espaço para convívio e atuações festivas, torna-se ao mesmo tempo, e em praças de pequena dimensão, num elemento de ruído visual, desvalorizando eventuais edifícios históricos ou com interesse patrimonial. Não querendo abdicar do conceito deste elemento, pela sua importância social, mas querendo rejeitar a forte presença volumétrica que o mesmo poderia causar, optou-se por desenhar um elemento central, que surge como uma reinterpretação desse mesmo “Coreto”, que servirá como referência na utilização da praça, e organizador de todo o espaço. Consistirá num elemento sobre-elevado, permitindo não só o seu uso como banco e zona de “sentar”, bem como numa determinada zona delimitada, servir de palco para atuações diversas.
- c) Observando fotografias antigas da cidade, verifica-se que o ordenamento e a utilização de materiais de pavimentos, nas ruas e praças, era bastante humilde e simples, reflexo também do caráter social da época. Esta simplicidade, parece-nos também hoje, uma opção acertada para

FASE: PEDIDO DE INFORMAÇÃO PRÉVIA

o reordenamento deste largo, e valorizadora de toda a envolvente. Assim, pretende-se que todo o pavimento seja único e de cor escura, e que surja do reordenamento e da reutilização das calçadas existentes, quer portuguesa em basalto, quer em paralelepípedos.

Os únicos elementos diferenciadores no pavimento, pretende-se que sejam para além das passeadeiras, guias limitadoras e organizadoras do tráfego automóvel, que poderão ser feitas com linhas contínuas em pedra de calcário branca.

- d) Dada a importância deste largo, como ponto de passagem do tráfego para diversas zonas envolventes, esclarece-se que não se pretende proibir a circulação automóvel, mas sim condicioná-lo pelo aspeto "limpo" e organizador do próprio largo, bem como pela criação das referidas linhas contínuas em pedra de calcário branca. Não será, no entanto, permitido o estacionamento permanente, nem de serviço de táxis, os quais serão reorganizados nos espaços existentes próximo dos limites do largo.
- e) Todo o espaço será repensado ao nível da iluminação noturna, com especial foco para as árvores existentes de médio porte e respetivo elemento central, bem como nos edifícios envolventes.

b) LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO / RESUMO GERAL:

Enquadramento geral, Igreja N. Sª dos Anjos



Enquadramento geral

c) ENQUADRAMENTO DA PRETENSÃO NOS P. M. DE ORDENAMENTO E DEMAIS ENTIDADES

A proposta pretende enquadramento no estipulado pelo P.D.M. de Ponta Delgada, no que diz respeito ao planeamento urbano dos espaços públicos, bem como apreciação pela Direção Regional da Cultura, pela proximidade de elementos com valor histórico-patrimonial.

FASE: PEDIDO DE INFORMAÇÃO PRÉVIA

d) ADEQUAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO À UTILIZAÇÃO PRETENDIDA:

Pretende-se requalificar todo o largo, através da repavimentação e organização de tráfego, dando prioridade ao carácter pedonal e à utilização das pessoas.

e) INSERÇÃO URBANA E PAISAGÍSTICA:

Pretende-se unificar todo o ambiente através de um único material de pavimento, o paralelepípedo de basalto, e usar pedra de calcário branca para delimitação de tráfego automóvel.

f) INDICAÇÃO DA NATUREZA E CONDIÇÕES DO TERRENO:

O terreno encontra-se num estado ligeiramente degradado e irregular, pelo uso intenso no tráfego de veículos automóveis e de pesados.

g) ADEQUAÇÃO ÀS INFRA-ESTRUTURAS E REDES EXISTENTES:

Todas as infraestruturas e especialidades necessárias, serão projetadas, e em especial o reordenamento da rede pluvial, bem como rede de iluminação pública.

h) USO A QUE SE DESTINA:

A requalificação insere-se num espaço público, pedonal e de tráfego automóvel, e pretende-se que assim se mantenha.

i) DIMENSIONAMENTO GERAL E PROGRAMA - EXISTENTE:

QUADRO DE VALORES GERAL	ÁREA
Área total de intervenção	918.50 m ²
Área total de Impermeabilização	914.14 m ²
Área total Permeável	4.10 m ²
Área totalmente pedonal	449.20 m ²
Área mista, pedonal + tráfego	341.60 m ²
Total de Estacionamentos permanentes	0

l) NOTAS FINAIS:

A presente memória descritiva aborda aspetos gerais, e em tudo o que nesta estiver omissa, aplicar-se-á a legislação em vigor.

Este projeto não poderá ser alterado, no todo ou em parte, até à conclusão do mesmo, sem a autorização expressa do seu autor.

Paulo Vieitas arquiteto
+ Alexandre Picanço

Ponta Delgada, 17 de agosto de 2018

ESTRUTURA VIÁRIA

SITUAÇÃO ATUAL



Largo
PEDONAL

ESTRUTURA VIÁRIA

PROPOSTA







5 ESTUDO

Requalificação
Largo da Igreja - Fajã de Baixo
arqº Paulo Vieitas + Alexandre Picanço



5 ESTUDO

Requalificação
Largo da Igreja - Fajã de Baixo
arqº Paulo Vieitas + Alexandre Picanço



IGREJA N. SRª ANJOS



FONTANÁRIO

"CORETO"

"BANCOS"

JUNTA DE FREGUESIA

CENTRO I.C. ANANÁS